



REINAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA GUY COLLET

Por **Agatha Matsumoto**
Editoração SBE Notícias

Conforme publicado no último SBE Notícias (nº 219), gostaríamos de lembrá-los que no dia 24 de março de 2012 será reinaugurada a biblioteca Guy-Christian Collet, sede da SBE, no parque Taquaral, em Campinas SP, além da apresentação das novidades do Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil (CNC), a premiação e exposição de fotos do concurso fotográfico Cavernas do Brasil 2011.

As melhorias na biblioteca fazem parte do plano de ação da Cooperação Técnica estabelecida no ano passado entre a SBE, Votorantim Cimentos (VC) e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA).

O evento será iniciado pela manhã a partir das 9h30, com a apresentação do Cadastro Nacional de Cavernas que passou por uma reformulação.



No período da tarde a partir das 14h30 haverá solenidade de reinauguração da biblioteca e premiação do concurso fotográfico «Cavernas do Brasil - 2011», seguida de um coquetel com exposição das fotos premiadas no concurso.

O evento é aberto a qualquer interessado. Venha encontrar os amigos e participar deste importante momento da espeleologia nacional.

Para mais informações sobre o evento e como chegar à Biblioteca da SBE acesse

cavernas.org.br/aberta.asp

DICIONÁRIO MULTILINGUE DE ESPELEOLOGIA

Por **Profº Dr. Mladen Garasic**
UIS - Caver's Dictionary Working Group

A Comissão de Informática da União Internacional de Espeleologia (UIS), mantém um grupo de trabalho para a produção de um dicionário multilingue que engloba termos utilizados na espeleologia.



Qualquer pessoa pode ajudar verificando se seu idioma está completo ou se há erros na descrição de algum termo.

Torne-se um de nossos novos colaboradores. Estamos no aguardo de seus acesso e participação!

Consulte o dicionário em

www.uisic.uis-speleo.org/lexintro.html

NOTA DE FALECIMENTO NILTON JOSÉ DUARTE

Por **Luiz Afonso V. Figueiredo** (SBE 0161)

É com pesar que transmito a notícia do falecimento de Nilton José Duarte (SBE 1560), o Niltinho, atual presidente do Grupo de Estudos Ambientais da Serra do Mar - GESMAR (G027), no último dia 03 de março, vítima de um infarto fulminante, aos 40 anos de idade.

Nosso pesar é muito grande, por ser nosso grande companheiro, sempre ativo, do jeito dele, quieto, observador, bem mineiro, sendo sempre pró-ativo e perseverante. Sócio ativo da SBE, em julho do ano passado havia sido eleito suplente do Conselho Fiscal da entidade, demonstrando incansável dedicação pelo trabalho coletivo.



Homenagem do GESMAR e SBE ao amigo Niltinho

A dor é ainda maior, pois Niltinho foi meu aluno de Química entre 1994-1997, ainda em bons tempos da educação brasi-

leira, sendo mais tarde monitor da área de Instrumentação para o Ensino, estimulando-o a caminhar em direção às atividades como professor, educador. Também foi grande companheiro de espeleologia e tantas atividades do GESMAR. Na atual gestão estava, como ex-aluno e como presidente do grupo, envidando esforços para fortalecimento do GESMAR, promovendo aproximações com o Centro Universitário Fundação Santo André (FSA), instituição onde ocorre nossas reuniões e de onde surgiu a maior parte dos membros do nosso Grupo.

Seu semblante meio desconfiado, meio gozador, ponderado e a tez morena, provocativa, dava um toque especial nesse nosso camarada, nosso irmão, que tanto nos uniu e estimulou a ir em frente.

Esse momento é triste para aqueles que conviveram diretamente com o Niltinho, mas como um todo, nos fazem pensar

para onde vamos, quais são nossas expectativas, quais caminhos, quais cavernas iluminaremos, compartilharemos.

Esperamos que a ampliação das amizades e do caráter amistoso de nossas jornadas sejam sempre valorizados, mostrando ao mesmo tempo o quanto somos efêmeros, mas também a riqueza do processo, a alegria da convivência, a importância da vida em grupo, as maravilhas da paisagem natural, em destaque para as cavernas e o carste, tão peculiares.

Que esse nosso amigo parta para outros planos, explorando novos mundos em paz e que sua família saudosa consiga a energia para seguir em frente em seus ricos e incríveis momentos de vida e afeição.

Espero mantê-lo sempre vivo, como se fossemos encontrá-lo a qualquer hora em uma esquina da vida, uma passagem estreita das cavidades naturais, ou com um sorriso maroto esperando um forte abraço, compartilhando um copo de cerveja.



CIDADE AUSTRALIANA É INVADIDA POR MAIS DE 250 MIL MORCEGOS

Uma cidade no norte da Austrália foi invadida por mais de 250 mil morcegos, provocando alertas para doenças fatais ligadas à raiva. O Centro de Controle de Doenças da Austrália alertou os moradores da cidade de Katherine, na região de Northern Territory, para evitarem contato com os morcegos-da-fruta, que podem portar o vírus da raiva (ABLV, na sigla em inglês).



Divulgação

O fenômeno ocorreu uma ou duas vezes por década

A doença é transmitida por mordida ou arranhão. A diretora do Centro de Controle de Doenças, Vicki Krause, disse à imprensa australiana que o vírus é transmitido pela saliva do morcego.

No passado, já houve registros de mortes devido à raiva transmitida por morcego, mas os casos são raros, já que existe uma vacina contra o vírus. As vacinas têm efeito imediato.

As autoridades estão recomendando que pessoas mordidas ou arranhadas pelos morcegos limpem as feridas com bastante atenção, e busquem atendimento médico em seguida.

O governo fechou o principal complexo esportivo da cidade, que foi infestado por morcegos. Nos últimos dias, houve uma diminuição no número de morcegos na cidade, mas ainda assim eles estão por toda a parte.

"A cidade é cheia de espécies exóticas de plantas que estão dando frutos e flores ao longo do ano. É como se fosse um 'drive-through' de comi-

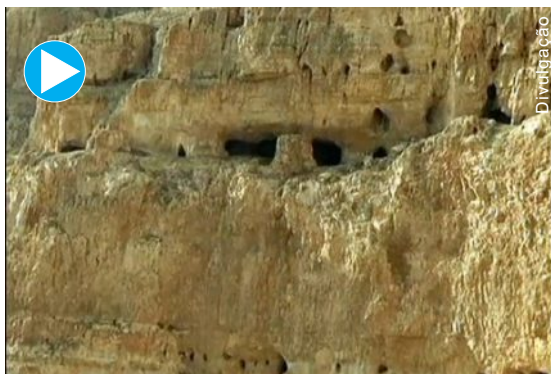
da para os morcegos", disse o guarda florestal John Burke. Segundo os moradores de Katherine, a invasão de morcegos só acontece uma ou duas vezes por década.

Fonte: O dia online 07/03/2012

PADRE VIVE ISOLADO EM CAVERNA NO DESERTO DA JUDÉIA

Eram chamados padres do deserto os eremitas, eremitãos, monges e freiras que viviam no deserto da Nitra no Egito durante o século 3 depois de Cristo, logo apareceu o Santo Antão que fundou o monasticismo no deserto e inspirou os padres e freiras a seguirem este caminho árido, assim se desenvolveu o cristianismo primitivo. Eles viviam em privação e isolamento nas rochas do deserto montanhoso da Judéia no interior de dezenas de cavernas, longe das tentações terrenas.

Apesar de o tempo ter passado monges ainda vivem nas cavernas, que recebem visitas, principalmente de peregrinos e turistas que visitam a região para seguir os passos do cristianismo primitivo, mesmo sendo longe e isoladas.



Divulgação

Assista a reportagem clicando na imagem

Ainda hoje pode-se encontrar um eremita que vive sozinho no mosteiro de São Jorge, em uma caverna no deserto da Judéia em isolamento, à 30 anos. A comunidade de eremitas diminuiu muito em meados do século 7 após a conquista muçulmana.

Fonte: Globo news 02/03/2012

CURSO ESPELEO RESGATE 2012

O Espele Grupo de Brasília - EGB (G006) em conjunto com a Federação Francesa de Espeleologia (FFS) e o Espele Socorro Francês (SSF) está organizando um curso de espeleio resgate voltado para o perfil brasileiro.

O curso será focado nas particularidades das cavernas em nosso território, além da apresentação de técnicas próprias de resgates em cavernas desenvolvidas na Europa.

Os instrutores são espeleólogos franceses que possuem amplo conhecimento das técnicas, da dificuldade do ambiente cavernícola e particularidades do carste brasileiro, tendo participado de diversas expedições em Minas, Bahia e Goiás.

O curso de 2012 será realizado em uma única turma, no período de 01 a 09 de setembro no Parque Estadual de Terra Ronca (PETeR), no município de São Domingos/GO. Estão programadas oficinas com o intuito de aprendizagem e assimilação do conteúdo abordado.

[Clique aqui para baixar a primeira circular do curso](#)



SÉRIE EXPEDIÇÃO AMÉRICO VESPÚCIO 10 ANOS

O sócio da SBE Geraldo Gentil Vieira (SBE1290) está escrevendo uma série de textos, composta por 20 histórias do Rio São Francisco alusivas aos 10 anos da Expedição Américo Vespúcio para o Jornal «Folha do Meio Ambiente».

Alguns dos textos são relacionados às províncias cársticas com títulos como 'O Ribeirão dos Patos e o São Miguel'; Os Xacriabás e o Peruaçu e A Lapa do Bom Jesus baiana; Pirapora e Petrolina.

Outros textos da série falam sobre os vapores, caboclo d'água, entre outros, apresentando uma forma de chamar a atenção para essa bacia hidrográfica tão rica em cavernas e esquecida.

Confira a série em www.folhadomeio.com.br

CAVERNA DO PARANÁ PODE SER A PRIMEIRA DESCOBERTA DE TUBO DE LAVA DO BRASIL

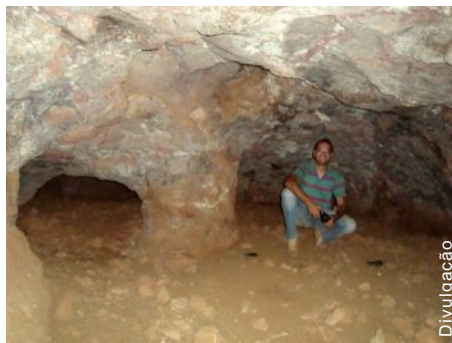
Pesquisadores descobriram no dia 20 de fevereiro, no município de Palmital, região central do Paraná, uma caverna de origem vulcânica que pode ser a primeira do tipo tubo de lava descoberta no Brasil.

A caverna está localizada no alto de uma montanha, que há 130 milhões de anos era um vulcão ativo, a mais de 800 metros de altitude.

Segundo um dos responsáveis pela descoberta científica, o acadêmico de Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Geovane Ricardo Calixto, esta é uma caverna em basalto, da formação Serra Geral, e possivelmente um conduto vulcânico do tipo gigante, até então desconhecido no Brasil.

Geovane, juntamente com os professores da Universidade Federal de Santa Catarina, Wellington Barbosa de Silva e Eliza do Belém Tratz, fizeram o reconhecimento espeleológico e geológico da área e deverão iniciar a exploração científica nos próximos dias. Para eles, a descoberta deste gênero de caverna representa a possibilidade do início de um estudo sobre a origem da formação do 3º Planalto da Serra Geral.

O proprietário da fazenda onde a caverna está localizada, Basílio Burei, descobriu a formação geológica há 60 anos, durante perseguição a porcos selvagens. Desde então passou a chamar o local de Casa da Pedra. "Naquela época era possível ver no interior da caverna vestígios de fogo, além de árvores e plantas carbonizadas", conta Basílio, que irá ceder a área para as pesquisas.



Clique na fonte para ver mais fotos

De acordo com o secretário municipal do Meio Ambiente e Turismo de Palmital, Miguel Burei Sobrinho, fotos da caverna foram divulgadas em redes sociais e desde então pesquisadores de mais de cinco esta-

dos já demonstraram interesse em conhecer o 'achado'. "Esta descoberta representa um marco para o estudo da geologia no país e insere Palmital no roteiro científico de pesquisadores brasileiros e estrangeiros", diz o secretário. Segundo ele, o município pretende fazer parcerias com Universidades para aumentar o incentivo à pesquisa e o turismo na região.

As cavernas tipo tubos de lavas, são formadas durante a erupção de vulcão, que após percorrer a superfície e formar os rios de lava, a exposição à atmosfera causa o resfriamento e solidificação da lava, resultando em uma crosta cada vez mais espessa, até que a parede forme um túnel. Na medida em que o fluxo de lava diminui, o túnel começa a se esvaziar, resultando nos tubos de lava. Este tipo de cavernas são originárias de processos geológicos que podem envolver uma combinação de transformações químicas, tectônicas, biológicas e atmosféricas e pelas condições ambientais das cavernas, este ecossistema apresenta fauna especializada para viver em ambientes escuros e sem vegetação nativa.

Fonte: [Odiário.com](http://Odiario.com) 03/03/2012

SECA MODERADA FOI SUFICIENTE PARA LEVAR OS MAIAS AO COLAPSO

O colapso da civilização Maia da América Central, ocorreu devido a uma reduzida queda nos níveis de chuva da região, suficiente para baixar drasticamente a população durante um declínio que durou cerca de 200 anos. Os dados do novo estudo dos registros climáticos antigos ajudam a entender como o colapso pode ocorrer gradualmente, em vez de acontecer de modo dramático e repentino.

A nova pesquisa contraria a hipótese de que a crise dessa civilização teria começado a partir de uma seca intensa entre os anos 800 e 1000 da Era Cristã. O declínio da avançada civilização Maia, sempre foi algo misterioso para os arqueólogos. Alguns pesquisadores especularam que o colapso poderia ter sido causado por guerras ou revoltas de camponeses, outros têm explicações ecológicas, como a queda da capacidade do ambiente de sustentar uma população com água e alimento.

Martín Medina-Elizalde, do Centro de Investigação Científica do Yucatán, México, e Eelco Rohling, da Universidade de Southampton, Reino Unido, [publicaram as suas descobertas na revista Science](#).

Para o estudo, usaram a análise de variantes de elementos químicos em sedimentos em lagos da região da península de Yucatán e numa estalagmite, fontes de dados das chuvas e a evaporação ocorridas no passado.

Para Rohling, as reduções na chuva representam apenas de 25% a 40% na chuva anual. Mas foram grandes o suficiente para a evaporação tornar-se dominante sobre a queda de chuva, e a disponibilidade de água foi rapidamente reduzida. A principal causa foi uma redução da atividade de tempestades de verão.

A falta de água afetaria tanto o campo quanto as cidades, o verão era a principal estação para o cultivo e o armazenamento de água nas cidades também seria afetado. Secas em anos subsequentes causariam o abandono de centros urbanos.

'Registros de paleoclima e evidências arqueológicas sugerem que a época foi pontuada por uma série de eventos de seca, que provavelmente provocaram significativas rupturas na sociedade', dizem os autores do estudo.

Fonte: Diariodigital 24/02/2012

COMITÊ VAI AVALIAR A NORMA PARA CLASSIFICAÇÃO DE CAVERNAS

O Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio) editou uma portaria dia 02 de março, criando um Comitê Técnico Consultivo para acompanhar e avaliar a aplicação da Instrução Normativa (MMA) nº2 de 2009, que estabelece as regras para classificação de cavernas nos processos de licenciamento ambiental, bem como de propor seu aprimoramento.

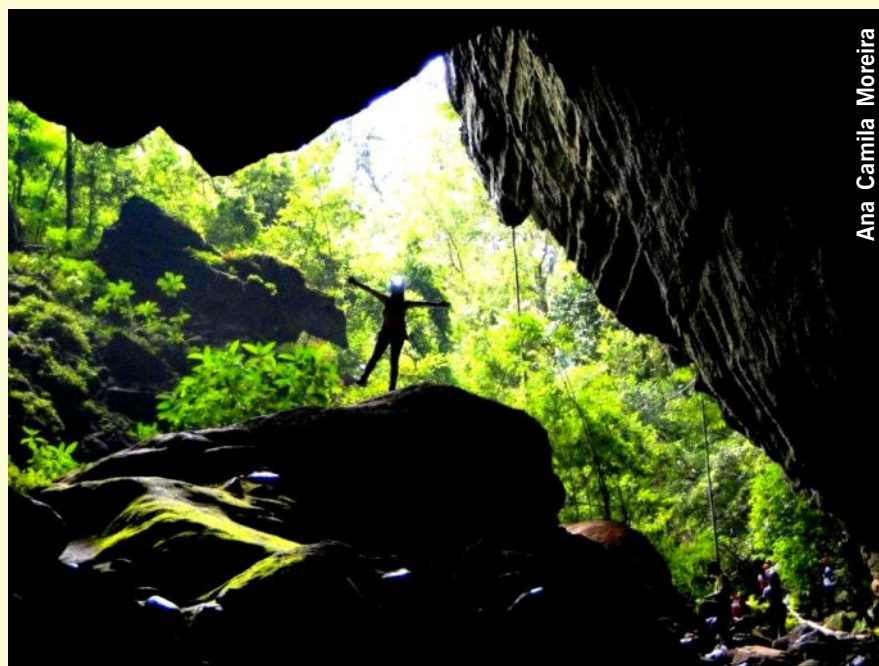
O comitê é composto por representantes de doze instituições, entre elas a SBE, com mandato de dois anos, sob a coordenação do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas - CECAV.

A SBE não foi oficialmente contatada, mas está buscando informações para indicar seus representantes.

[Confira a portaria ICMBio nº 32 publicada no Diário Oficial da União](#)



Foto do Leitor



Ana Camila Moreira

O equilíbrio da natureza...

Data: 10/2011 - Autor: Ana Camila Moreira

Caverna do Morro do Couto (SP-020) - Projeção Horizontal 471m. Desnível 26 m.
Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR) - Iporanga/SP.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@cavernas.org.br

GPME COMPLETA 25 ANOS

Em 2012, o Grupo Pierre Martin de Espeleologia (GPME) completa 25 anos.

Para celebrar será realizada uma cerimônia comemorativa com jantar no restaurante da Pousada da Diva no dia 17 de março a partir das 17h, no Bairro da Serra, em Iporanga (SP), cidade porta de entrada para as cavernas do Parque Estadual e Turístico do Alto Ribeira (PETAR).



Mais informações pelo e-mail
25anos@gpme.org.br

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à

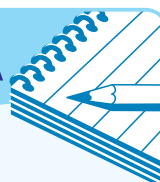


União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeológica
da América Latina e Caribe

AGENDA



24/03/2012

SBE de Portas Abertas
Reinauguração da Biblioteca
Guy Collet - Campinas SP
www.cavernas.org.br/aberta.asp

30/09 a 05/10/2012

46º Congresso Brasileiro
de Geologia
Santos SP
www.46cbg.com.br

21 a 28/07/2013

16º ICS - Congresso
Internacional de Espeleologia
Brno - República Checa
www.speleo2013.com

BIBLIOTECA SBE



Novas
Aquisições

Boletim eletrônico SPA Nº69, Sociedade Paraibana de Arqueologia: Jan/2012.

Boletim eletrônico DOLINforme Nº26, Informativo eletrônico GUPE: Mar/2012.

Boletim eletrônico El Explorador Nº94, Sociedade Espeológica de Cuba: Mar/2012.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet
Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CAMPINAS

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@cavernas.org.br
Comissão Editorial: Marcelo Rasteiro, Delci Ishida e Agatha Matsumoto
Todas as edições estão disponíveis em www.cavernas.org.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.